

Aposta nas boas práticas na gestão de áreas de localização empresarial

A APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais resulta do esforço coletivo de gestores de áreas de localização empresarial, privados e públicos, e da sua vontade de dinamizar a qualificação e organização do território e de criar boas práticas, promovendo o aumento da competitividade nacional para uma maior atração e fixação de investimento produtivo.

Refletindo sobre temas primordiais do setor - a gestão eficiente e sustentável de parques empresariais, a qualificação das áreas de acolhimento empresarial, a articulação eficaz das diversas entidades licenciadoras e a promoção de políticas de desenvolvimento e de sustentabilidade - a APPE aspira a contribuir para a maior eficiência nos processos de atração de investimento sustentável e proporcionar um maior destaque às vantagens competitivas de cada região.

Os Parques Empresariais são espaços de acolhimento empresarial que oferecem as condições mais adequadas para uma instalação rápida e eficiente de projetos de investimento, desempenhando um papel fundamental na diferenciação e competitividade de cada região.

A adoção de modelos de planeamento e gestão das infraestruturas - sejam elas infraestruturas de transportes rodoviários e ferroviários, infraestruturas energéticas como o gás e o abastecimento elétrico ou infraestruturas de comunicações - são essenciais para o desenvolvimento e aplicação de políticas de sustentabilidade, a nível ambiental e energético.

A definição de metas e avaliação dos níveis de cumprimento são uma preocupação das entidades gestoras destas áreas de acolhimento empresarial, tendo como objetivo a atração e fidelização dos seus clientes, numa procura constante de melhoria e inovação dos espaços e serviços que disponibilizam.

A conjugação destes fatores e as melhorias efetuadas contribuem para que os territórios sejam cada vez mais apelativos, eficientes e sustentáveis.

Um dos exemplos que aqui apresentamos é o trabalho que tem sido desenvolvido pelo

associado da APPE, Taguspark - Cidade do Conhecimento, na implementação de políticas de sustentabilidade e eficiência com o objetivo de se constituir como o "Parque mais cívico da Europa".

Esse desígnio é introduzido por um conjunto de melhorias de eficiência na gestão do seu ativo e da adoção de um conjunto de boas práticas. O Taguspark desenvolveu então um modelo de governação mais eficaz e sustentável, assente em 4 pilares:

- Independência Energética - com a introdução de fontes de energia solar que contribuem para alimentar toda a infraestrutura do parque, reduzindo a sua pegada ecológica;

- Economia circular - com a separação dos resíduos sólidos que são, em parte, utilizados no processo produtivo de uma empresa instalada no Parque. É o caso das beatas que são utilizadas por uma startup no processo produtivo de materiais de construção com melhores qualidades acústicas e térmicas que os tradicionais;

- Alteração comportamental - com a difusão de políticas de objetivos de zero desperdício de água e energia, lixo e beatas e carros mal-estacionados;

- Dignidade laboral - com o aumento do salário mínimo dos funcionários dos prestadores de serviços residentes no parque para valores de 1000 euros.

A aplicação destas boas práticas, o desenvolvimento de um conceito de civismo coletivo e a promoção do bem-estar no local de trabalho contribuirão para o crescimento de um ecossistema mais produtivo e sustentável, com uma combinação equilibrada entre aprender, trabalhar, viver e relaxar, que enriquece e serve de exemplo para a região.

A arquitetura destes espaços deve ser planeada facilitando a coexistência de empresas, instituições de ensino, espaços de lazer, casas, serviços, um ecossistema de conhecimento - universidades, instituições de investigação e incubadoras, mas também espaço para a partilha cultural e artística, tão importantes na promoção da participação da comunidade.



Isabel Caldeira Cardoso
Presidente da Direção da APPE

Este modelo de desenvolvimento constitui um fator competitivo na captação de investimento e na atração de empresas, resultando em polos empresariais onde coexistem empresas, incubadoras, centros de ensino e investigação onde, para além dos espaços e serviços oferecidos às unidades empresariais, existe disponibilidade de recursos humanos especializados, um modelo de boas práticas de sustentabilidade ambiental e energética, resultando no bem-estar de quem visita e trabalha no parque onde não falta arte, cultura e espaços de lazer, tornando estas localizações empresariais qualificadas em marcos fundamentais no desenvolvimento da economia regional.

A APPE vê a difusão deste tipo de políticas inovadoras e dos bons exemplos dos seus associados como um instrumento para alavancar a economia regional e nacional, através do aumento da visibilidade e atratividade do território português. Este tema será o central no primeiro Webinar da Associação, com programa a apresentar em breve, para o qual todos os responsáveis pela gestão de parques empresariais estão convidados.